

PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL: A RELAÇÃO EDITOR-AUTOR E SUA INFLUÊNCIA NAS PROPOSTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA



Autora: Fabiana Panhosi Marsaro
fabymarsaro@yahoo.com.br

Orientadora: Profª Drª Roxane Rojo
rrojo@iel.unicamp.br



INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM – IEL/UNICAMP

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Livro Didático - Projeto Gráfico-Editorial - Projeto Pedagógico

INTRODUÇÃO

O livro didático (LD) é o material de ensino-aprendizagem majoritário nas escolas públicas brasileiras, está inserido em uma esfera mercadológica e seu *status* de produto comercial traz fortes impactos à sua constituição. A produção do LD é um processo complexo que mobiliza diversos agentes, entre os quais consideramos o autor e o editor como os mais relevantes. Definido o projeto gráfico-editorial como o planejamento e realização da forma, conteúdo e composição visual do LD, ou seja, da sua configuração gráfica, procuramos analisar como a ação editorial pode influir na proposta pedagógica do autor, trazendo benefícios ou prejudicando o processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Optamos pela análise documental comparativa de duas coleções didáticas recomendadas pelo PNLD/2008. O critério de escolha das coleções foi a apreciação distinta dos avaliadores quanto aos aspectos gráfico-editoriais das obras. Para realizar a análise, partimos das Bases de Textos das Coletâneas organizadas pelo Projeto LDP-Perfil e fizemos uma análise quantitativa e qualitativa do *corpus*:



Trabalhando com a Linguagem, de Givan Ferreira, Isabel Cristina Cordeiro, Maria Aparecida Almeida Kaster e Mary Marques - Quinteto Editorial/FTD

"A obra conta com um projeto gráfico-editorial de boa qualidade" (BRASIL, 2007: 102)



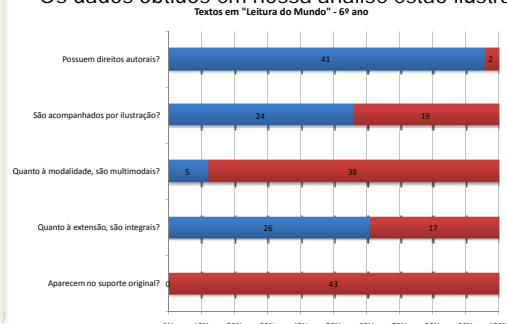
Leitura do Mundo, de Lúcia Teixeira e Norma Discini - Editora do Brasil

"O projeto editorial tem a inadequação de apresentar páginas carregadas com textos e atividades" (BRASIL, 2007: 60)

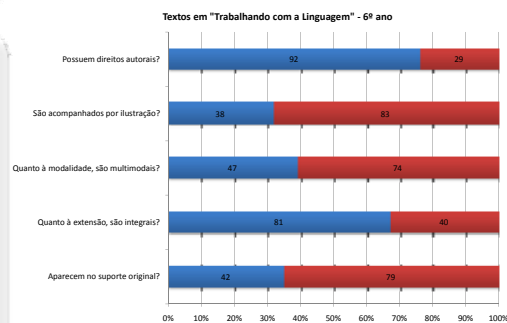
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleção *Leitura do Mundo* apresentou características que não consideramos positivas para o aproveitamento da obra. A coletânea da coleção mostrou-se pouco diversificada, fato agravado pela forma como foi inserida na obra. As ilustrações, pouco complexas, ficaram aquém do esperado, não contribuindo para o letramento do alunado em outras semioses. A coleção *Trabalhando com a Linguagem*, além de contar com uma apresentação visual mais atrativa, apresentou um projeto gráfico-editorial mais consciente que, em várias ocasiões, foi significativo para o aproveitamento das atividades propostas. *Trabalhando com a Linguagem* destacou-se por favorecer a coletânea optando sempre que possível pela reprodução fac-similada de textos e imagens, em uma configuração que mostra que houve colaboração do autor no processo de diagramação.

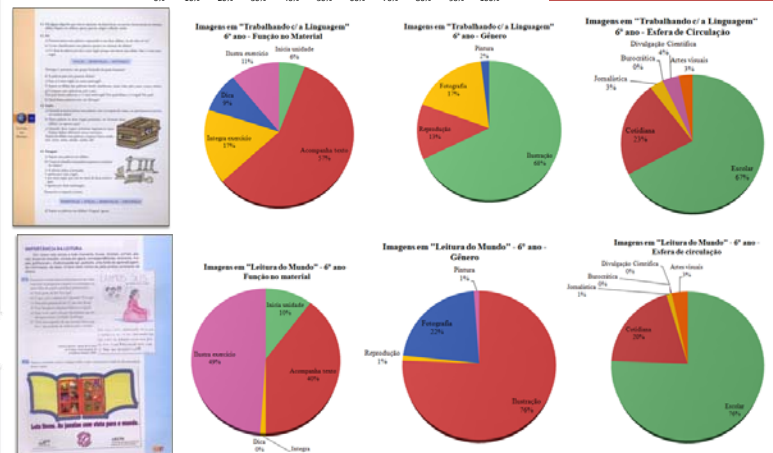
Os dados obtidos em nossa análise estão ilustrados a seguir:



Imagens em "Leitura do Mundo" - 6º ano		
	Sim	Não
Quanto à modalidade, são multimodais?	1	85
São reprodução do suporte?	0	86
Quanto à origem, são nacionais?	80	6
Possuem direitos autorais?	19	67
São de banco de imagens?	8	78
São originais de material?	0	86
Quanto à autoria, são editoriais?	64	22



Imagens em "Trab. com a Linguagem" - 6º ano		
	Sim	Não
Quanto à modalidade, são multimodais?	48	107
São reprodução do suporte?	24	131
Quanto à origem, são nacionais?	133	15
Possuem direitos autorais?	50	105
São de banco de imagens?	15	140
São originais de material?	21	134
Quanto à autoria, são editoriais?	104	51



CONCLUSÃO

Como previsto inicialmente, *Trabalhando com a Linguagem* mostrou um projeto gráfico-editorial mais adequado que o de *Leitura do Mundo*, mas as duas coleções apresentaram características já conhecidas entre os LD, abusando das ilustrações editoriais, utilizando imagens para decorar ou preencher espaços em branco e apresentando os textos de forma pouco criativa. Consideramos que o projeto gráfico-editorial ainda não é devidamente explorado por autores e editores e que o PNLD apresenta critérios insuficientes para sua definição nas obras. Faltam exemplos, prescrições claras e a devida atenção dos avaliadores para com estes aspectos.